



VI Olimpíada Brasileira GeoBrasil 2021
VI Olimpíada Brasileira de Geografia – OBG
IV Olimpíada Brasileira de Ciências da Terra – OBCT

GABARITO – PROVA – FASE 3

Gabarito da Prova

Geografia Humana e Regional

GABARITO - PROVA - FASE 3
Atualizado



VI Olimpíada Brasileira GeoBrasil 2021
VI Olimpíada Brasileira de Geografia – OBG
IV Olimpíada Brasileira de Ciências da Terra – OBCT

GABARITO – PROVA – FASE 3

3.10-

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador que mensura o grau de desenvolvimento humano dos países a partir de aspectos como educação, renda e saúde. Trata-se de uma ferramenta utilizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para avaliar todas as nações que são membros da ONU (Organização das Nações Unidas). O IDH tem uma importância significativa por permitir que os países identifiquem os quesitos que apresentam algum grau de deficiência e possam, assim, estabelecer estratégias e planos para melhorá-los.
Fonte: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/geografia/indice-de-desenvolvimento-humano-idh> (acesso em 02/09/2021)

EVOLUÇÃO DO IDH DO ENTE-FEDERATIVO A



EVOLUÇÃO DO IDH DO ENTE-FEDERATIVO B



EVOLUÇÃO DO IDH DO ENTE-FEDERATIVO C



EVOLUÇÃO DO IDH DO ENTE-FEDERATIVO D



EVOLUÇÃO DO IDH DO ENTE-FEDERATIVO E



O Brasil aplica essa metodologia para mensurar o IDH de seus entes federativos (estados e Distrito Federal). A partir da leitura do texto e dos gráficos a seguir, responda a alternativa correta:

GABARITO - PROVA - FASE 3
Atualizado



VI Olimpíada Brasileira GeoBrasil 2021
VI Olimpíada Brasileira de Geografia – OGB
IV Olimpíada Brasileira de Ciências da Terra – OBCT

GABARITO – PROVA – FASE 3

Peso: 3.01																																																																																										
(A)	Os ente-federativos A e D apresentam os melhores indicadores de IDH de suas respectivas regiões enquanto os ente-federativos B e C estão com indicadores de IDH muito baixos, em penúltimo lugar em suas respectivas regiões.																																																																																									
(B)	Os ente-federativos A e E apresentam os melhores indicadores de IDH de suas respectivas regiões enquanto os ente-federativos C e D estão com indicadores de IDH muito baixos, em penúltimo lugar em suas respectivas regiões.																																																																																									
(C)	Os ente-federativos A e C apresentam os melhores indicadores de IDH de suas respectivas regiões enquanto os ente-federativos A e C estão com indicadores de IDH muito baixos, em penúltimo lugar em suas respectivas regiões.																																																																																									
(D)	Os ente-federativos A e D apresentam os melhores indicadores de IDH de suas respectivas regiões enquanto os ente-federativos C e E estão com indicadores de IDH muito baixos, em penúltimo lugar em suas respectivas regiões.																																																																																									
(E)	Os ente-federativos D e E apresentam os melhores indicadores de IDH de suas respectivas regiões enquanto os ente-federativos A e B estão com indicadores de IDH muito baixos, em penúltimo lugar em suas respectivas regiões.																																																																																									
3.20-																																																																																										
Situada entre os territórios orientais do Mar Cáspio e as montanhas de Altai, e podendo ser estudada como o percurso que liga o interior do continente asiático às fronteiras ocidentais chinesas, de oeste à leste, e o território atual da Rússia ao Afeganistão, de norte à sul respectivamente, a Ásia Central compreende as ex-repúblicas soviéticas do Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão. Fonte: CONCEIÇÃO, G. G. A Ásia Central sob o regime colonial russo e o início da administração soviética: Uma perspectiva. Revista Perspectiva. v. 13, n. 25 (2020). 148-172p.																																																																																										
A seguir, segue a tabela com a balança comercial dos países da Ásia Central que tiveram sob o regime soviético-russo entre 2017 e 2020.																																																																																										
<table border="1"><thead><tr><th rowspan="2">País</th><th rowspan="2">Em milhões de US\$</th><th>2017</th><th>2018</th><th>2019</th><th>2020</th></tr></thead><tbody><tr><td>Importações</td><td>29.139</td><td>32.271</td><td>38.419</td><td>39.766</td></tr><tr><td rowspan="3">Cazaquistão</td><td>Exportações</td><td>48.348</td><td>60.654</td><td>57.667</td><td>48.086</td></tr><tr><td>Saldo - Balança comercial</td><td>19.209</td><td>28.383</td><td>19.258</td><td>8.320</td></tr><tr><td>Importações</td><td>4.490</td><td>4.824</td><td>4.904</td><td>6.684</td></tr><tr><td rowspan="3">Quirguistão</td><td>Exportações</td><td>1.757</td><td>1.712</td><td>1.966</td><td>1.964</td></tr><tr><td>Saldo - Balança comercial</td><td>-2.733</td><td>3.112</td><td>-2.938</td><td>-1.720</td></tr><tr><td>Importações</td><td>2.992</td><td>3.412</td><td>3.579</td><td>4.001</td></tr><tr><td rowspan="3">Tajiquistão</td><td>Exportações</td><td>1.088</td><td>1.595</td><td>1.395</td><td>1.796</td></tr><tr><td>Saldo - Balança comercial</td><td>-1.904</td><td>1.818</td><td>-2.185</td><td>-2.205</td></tr><tr><td>Importações</td><td>4.062</td><td>2.389</td><td>2.994</td><td>3.159</td></tr><tr><td rowspan="3">Turcomenistão</td><td>Exportações</td><td>7.685</td><td>9.694</td><td>10.528</td><td>6.437</td></tr><tr><td>Saldo - Balança comercial</td><td>3.622</td><td>7.305</td><td>7.534</td><td>3.278</td></tr><tr><td>Importações</td><td>12.035</td><td>17.312</td><td>21.855</td><td>19.955</td></tr><tr><td rowspan="3">Uzbequistão</td><td>Exportações</td><td>10.392</td><td>11.224</td><td>14.914</td><td>13.127</td></tr><tr><td>Saldo - Balança comercial</td><td>-1.644</td><td>6.088</td><td>-6.941</td><td>-6.829</td></tr></tbody></table>					País	Em milhões de US\$	2017	2018	2019	2020	Importações	29.139	32.271	38.419	39.766	Cazaquistão	Exportações	48.348	60.654	57.667	48.086	Saldo - Balança comercial	19.209	28.383	19.258	8.320	Importações	4.490	4.824	4.904	6.684	Quirguistão	Exportações	1.757	1.712	1.966	1.964	Saldo - Balança comercial	-2.733	3.112	-2.938	-1.720	Importações	2.992	3.412	3.579	4.001	Tajiquistão	Exportações	1.088	1.595	1.395	1.796	Saldo - Balança comercial	-1.904	1.818	-2.185	-2.205	Importações	4.062	2.389	2.994	3.159	Turcomenistão	Exportações	7.685	9.694	10.528	6.437	Saldo - Balança comercial	3.622	7.305	7.534	3.278	Importações	12.035	17.312	21.855	19.955	Uzbequistão	Exportações	10.392	11.224	14.914	13.127	Saldo - Balança comercial	-1.644	6.088	-6.941	-6.829
País	Em milhões de US\$	2017	2018	2019			2020																																																																																			
		Importações	29.139	32.271	38.419	39.766																																																																																				
Cazaquistão	Exportações	48.348	60.654	57.667	48.086																																																																																					
	Saldo - Balança comercial	19.209	28.383	19.258	8.320																																																																																					
	Importações	4.490	4.824	4.904	6.684																																																																																					
Quirguistão	Exportações	1.757	1.712	1.966	1.964																																																																																					
	Saldo - Balança comercial	-2.733	3.112	-2.938	-1.720																																																																																					
	Importações	2.992	3.412	3.579	4.001																																																																																					
Tajiquistão	Exportações	1.088	1.595	1.395	1.796																																																																																					
	Saldo - Balança comercial	-1.904	1.818	-2.185	-2.205																																																																																					
	Importações	4.062	2.389	2.994	3.159																																																																																					
Turcomenistão	Exportações	7.685	9.694	10.528	6.437																																																																																					
	Saldo - Balança comercial	3.622	7.305	7.534	3.278																																																																																					
	Importações	12.035	17.312	21.855	19.955																																																																																					
Uzbequistão	Exportações	10.392	11.224	14.914	13.127																																																																																					
	Saldo - Balança comercial	-1.644	6.088	-6.941	-6.829																																																																																					
	A partir do exposto e de seus conhecimentos sobre a dinâmica econômica dos países da Ásia Central, analise as afirmativas e posteriormente assinale a alternativa correta:																																																																																									
I - O saldo positivo da balança comercial do Cazaquistão está relacionado a sua exportação de Urânio, é o maior produtor do mundo, além de exportar o seu excedente da produção de petróleo. O país precisa importar apenas trigo e carne bovina, já que seu setor agropecuario é autossuficiente.																																																																																										
II - Por conta das condições físico-naturais o Turcomenistão apresenta uma agricultura extensiva, além de ser um exportador de gás natural, petróleo bruto, petroquímicos, têxteis, fibra de algodão e o país precisa importar máquinas e equipamentos e produtos químicos.																																																																																										
III - O que explica o déficit da balança comercial do Quirguistão, Tajiquistão e Uzbequistão é a sua base econômica ser pautada na exportação de algodão e na importação de petróleo, gás natural, máquinas e equipamentos, produtos químicos e alimentos.																																																																																										
Peso: 3.02																																																																																										
(A)	A afirmativa I é verdadeira																																																																																									
(B)	A afirmativa II é verdadeira																																																																																									
(C)	A afirmativa III é verdadeira																																																																																									
(D)	As afirmativas I e III são verdadeiras																																																																																									
(E)	As afirmativas I e II são verdadeiras																																																																																									
Geografia Física e Ciências da Terra																																																																																										
3.30-																																																																																										
Metalurgia é o nome utilizado para designar a sequência de processos que são executados visando obter um elemento metálico a partir do minério correspondente. Essa definição compreende, portanto, uma larga gama de operações que se iniciam na lavra - extração do minério da jazida - e terminam na confecção do objeto vendido/consumido. Fonte: CANTO, E. L. Minérios, minerais, metais: de onde vêm? para onde vão? 2 ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.																																																																																										
Os metais podem ocorrer nativos ou associado a outros minerais. A partir do exposto e de seus conhecimentos sobre a obtenção de metais, analise as afirmativas e posteriormente, assinale a alternativa correta:																																																																																										
I - Para a obtenção do cobre metálico é necessário que ocorra o aquecimento da calcosita (Cu ₂ S) com oxigênio produzindo cobre metálico e como resíduo o gás tóxico de Dióxido de Enxofre (SO ₂), reação química chama de ustulação. Outros metais para serem obtidos precisam passar pela mesma reação química nas indústrias siderúrgicas, a exemplo da prata, obtida da Argentita (Ag ₂ S) e Mercúrio, obtido da cinábrio (HgS). Os três metais também podem ser encontrados na natureza de forma nativa, ou seja, não associado a outras substâncias químicas.																																																																																										
II - O chumbo não é um metal abundante na crosta terrestre, mas, em virtude de sua obtenção relativamente simples, é também conhecido desde a Antiguidade. O processo de obtenção do chumbo metálico envolve duas reações químicas: a primeira é o aquecimento da galena (PbS) com oxigênio (ustulação) que produz o Óxido de Chumbo (PbO) e também o Dióxido de Enxofre (SO ₂) como resíduo. Uma segunda reação química é iniciada ao aquecer o PbS com C, produzindo um processo de redução, produzindo chumbo metálico e monóxido de Carbono (CO).																																																																																										
III - O ouro é o único metal que ocorre nativo na natureza. É possível identificá-lo de duas formas: em pepitas e em pepitas. A forma mais abundante do ouro ocorre em pepitas, situadas em aluviões, áreas preferenciais para o garimpo. Para separar o ouro de outros metais os garimpeiros usam o mercúrio, metal que em temperatura ambiente está em estado líquido. Dilui-se o mercúrio com o ouro que ao ser aquecido evapora e agrupa todos as partes do ouro formando uma amalgama. No caso do ouro em veio, a única forma de explorar é por denotação, pois o ouro está intruso nas rochas.																																																																																										
IV - O Ferro é o metal mais utilizado pela sociedade e pode ser obtido da hematita (Fe ₂ O ₃) e do minério de ferro metálico e da reação química de aquecimento da hematita com o carvão mineral (C) que libera o metal líquido e produz como resíduo o dióxido de Carbono (CO). O ferro puro tem muitas utilidades e constitui as vigas metálicas, as moedas e a maior parte dos objetos usados no cotidiano. A fragilidade do ferro está no processo de corrosão conhecido popularmente como enferrujamento, processo associado a exposição do ferro à umidade.																																																																																										
Peso: 3.03																																																																																										
(A)	As afirmativas I e II são verdadeiras																																																																																									
(B)	As afirmativas II e III são verdadeiras																																																																																									
(C)	As afirmativas II e IV são verdadeiras																																																																																									
(D)	As afirmativas I e III são verdadeiras																																																																																									
(E)	As afirmativas I e IV são verdadeiras																																																																																									

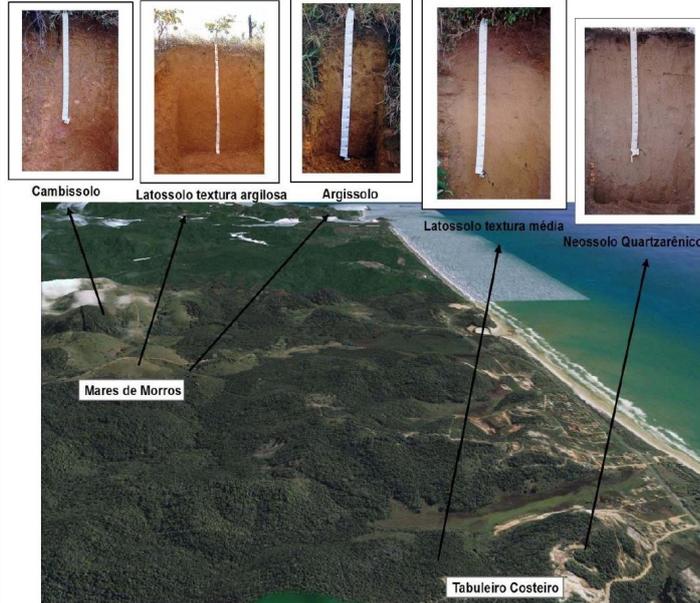
GABARITO ATUALIZADO - FASE 3



GABARITO – PROVA – FASE 3

3.40- Nos ambientes tropicais a interação entre os diferentes fatores de formação dos solos forma diferentes tipos de solos, principalmente em áreas costeiras. A figura a seguir apresenta uma diversidade de solos em um trecho de um município situado no litoral sul da Bahia.

Figura 1 - Imagem do Google Earth do município de Ilhéus - BA, onde se insere o Planalto Costeiro com as subunidades Tabuleiro Costeiro e Mares de Morros. Destaque para os perfis das principais classes de solos associados às mesmas.



Fonte: Amorim et al. Estratificação de ambientes como ferramenta no estudo das unidades de paisagem: o cenário do município de Ilhéus-Bahia. *Caminhos de Geografia*, Uberlândia v. 11, n. 35 Set/2010. 153p.

A partir do exposto e de seus conhecimentos sobre a formação dos solos e a sua diferenciação em diferentes classes, assinale a alternativa a seguir:

Peso: 3.04	
(A)	Os Latossolos são os solos mais representativos do território brasileiro, encontrados tanto em áreas do interior do continente como próximos a zona costeira e sua gênese estão associados a climas úmidos e rochas sedimentares, como o ilustrado na figura.
(B)	Os solos apresentam uma diferenciação em relação a sua evolução. Os Cambissolos são solos com horizonte B pouco desenvolvido (incipiente) enquanto os Argissolos são solos mais profundos, com horizonte B textural, facilmente identificado na figura.
(C)	Os Neossolos Quartzarênicos são formados em áreas de rochas metamórficas, os Quartzitos, rocha bastante abundante nos Tabuleiros Costeiros, formados do relevo típico do litoral onde se desenvolvem de frente ao mar as falésias, como no exemplo da figura.
(D)	Na figura-se observa-se que as praias são formadas por solos arenosos que por conta da ausência de matéria orgânica e da presença da salinidade não apresentam cobertura vegetal. Por isso esses solos não são colonizados por vegetação e nem mesmo por fauna continental.
(E)	A diversidade de solos representada na figura tem relação com a diversidade dos fatores litológicos (presença de rochas de áreas sedimentares) e climas diferentes, influenciados pela maritimidade e pela continentalidade, elementos do clima que alteram temperatura e umidade.

GABARITO - PROVA - FASE 3
Atualizado



GABARITO – PROVA – FASE 3

3.50- As formas de relevo ocorrem em escala regional e organizam os fatos geomorfológicos segundo o arcabouço geológico marcado pela natureza das rochas e pela tectônica que atua sobre elas. Esses fatores, sob efeitos climáticos variáveis ao longo do tempo geológico, geraram amplos conjuntos de relevos com características próprias, cujas feições embora diversas, guardam, entre si, as relações comuns com a estrutura geológica a partir da qual se formaram. As figuras a seguir, representam formas de relevo condicionadas as condições geológicas.

FIGURA 1

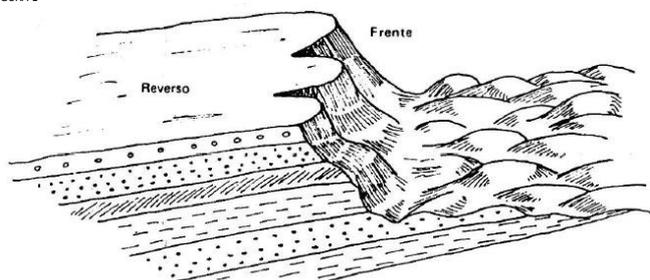


FIGURA 2

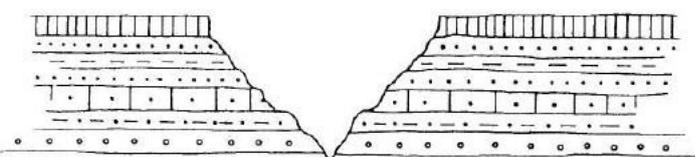


FIGURA 3

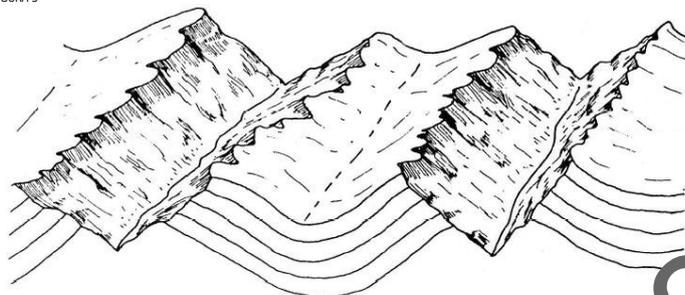


FIGURA 4



Peso: 3,05

- () **A**) Figura 1 – Relevo Cuestasiforme; Figura 2 – Relevo Tabuliforme; Figura 3 – Relevo Dobrado; Figura 4 – Relevo Falhado
- () **B**) Figura 1 – Relevo Tabuliforme; Figura 2 – Relevo Falhado; Figura 3 – Relevo Cuestasiforme; Figura 4 – Relevo Dobrado
- () **C**) Figura 1 – Relevo Cuestasiforme; Figura 2 – Relevo Dobrado; Figura 3 – Relevo Falhado; Figura 4 – Relevo Tabuliforme
- () **D**) Figura 1 – Relevo Falhado; Figura 2 – Relevo Tabuliforme; Figura 3 – Relevo Dobrado; Figura 4 – Relevo Cuestasiforme
- () **E**) Figura 1 – Relevo Tabuliforme; Figura 2 – Relevo Cuestasiforme; Figura 3 – Relevo Dobrado; Figura 4 – Relevo Falhado

Tarefa

3.601- Tarefa 3.6 - A partir da visualização do vídeo e da análise dos mapas no Atlas Nacional Digital do Brasil (https://www.ibge.gov.br/apps/atlas_nacional/), responda as questões 3.601 a 3.605, indicando se as afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F):
 3.601. A configuração territorial do Brasil evoluiu ao longo do tempo em extensão e divisão territorial interna. Estados foram criados e extintos, outras formas de divisão do território foram implantadas e com a constituição de 1988. Em 1990 ficam definidos os entes federativos do Brasil: criam-se os estados de Mato Grosso do Sul e Tocantins, Fernando de Noronha passa a ser novamente incorporado ao estado de Pernambuco e Roraima e Acre são elevados a categoria de estados sem alteração de suas áreas. Desde então, os a divisão territorial do Brasil por entes federativos não sofreu modificações.

Peso: 0,2

- () **F**) Falso
- () **V**) Verdadeiro

3.602- Ao longo da história da República Federativa do Brasil muitos entes federativos tiveram suas áreas modificadas. Destaca-se o caso do estado de Santa Catarina que em 1900 tinha uma área inferior que a atual. Em 1920 esse estado expande-se incorporando áreas que tinham litígio com o estado do Paraná. Em 1930, o estado amplia seu território ao anexar uma área que estava em litígio com o Rio Grande do Sul. Entre 1934 e 1946 o estado de Santa Catarina perde parte do seu território para a criação do Território de Iguaçu. Desde então, a principal alteração no território de Santa Catarina foi o desmembramento de municípios, passando de 26 municípios em 1900 para 293 em 2013.

Peso: 0,21

- (**ANULADA**) **F**) Falso
- () **ANULADA**) Verdadeiro



VI Olimpíada Brasileira GeoBrasil 2021
VI Olimpíada Brasileira de Geografia – OBG
IV Olimpíada Brasileira de Ciências da Terra – OBCT

GABARITO – PROVA – FASE 3

3.603-	A configuração do que hoje configura a Região Norte do Brasil passou por muitas transformações. Até 1900, o território do estado do Acre não pertencia ao Brasil, integrava ao território da Bolívia e foi incorporado ao Brasil em 1903, após a Revolução Acreana. O Acre foi decretado território federal em 1912 e existiam até então dois estados: o Amazonas e o Pará, que ao longo do tempo sofreram fragmentações territoriais para dar origem a territórios: Rio Branco, Amapá e Guaporé (esse também incorporando partes do estado do Mato Grosso). Os territórios do que hoje chamamos região Norte passaram a ser estados a partir da constituição de 1988. A extensão dessa região aumentou com a criação do estado do Tocantins a partir do desmembramento do estado de Goiás.
Peso: 0,22	
(<input checked="" type="checkbox"/>) ANULADA	Falso
(<input checked="" type="checkbox"/>) ANULADA	Verdadeiro
3.604-	A divisão territorial dos estados que hoje compõem a região Sudeste não sofreu mudanças ao longo do período republicano. Os estados que hoje também integram o que se denomina região Nordeste mantiveram sua extensão territorial desde 1900. As transformações que ocorreram nos estados de ambas as regiões foram as emancipações municipais impulsionadas por transformações econômicas principalmente relacionadas a expansão da fronteira agrícola, a incorporação de lavours irrigadas e o processo de industrialização de cidades médias.
Peso: 0,23	
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Falso
()	Verdadeiro
3.605-	O que atualmente configura a área da região Centro Oeste apresentou muitas transformações ao longo do período federativo. Inicialmente os estados de Mato Grosso e Goiás tinha área maior que a atual. O estado de Mato Grosso cedeu áreas para o estado de Goiás, na sequência para criação do território de Guaporé e o território de Ponta Porá, e posteriormente, fragmentou-se para a criação do estado de Mato Grosso do Sul. Já Goiás perdeu parte de seu território para a criação do Distrito Federal na década de 1960 e, com a promulgação da Constituição de 1988, perdeu parte de seu território para a criação do estado de Tocantins, incorporado a Região Norte, fazendo com que, a área da Região Centro-Oeste apresente a área atual.
Peso: 0,24	
(<input checked="" type="checkbox"/>) ANULADA	Falso
(<input checked="" type="checkbox"/>) ANULADA	Verdadeiro
3.701-	Tarefa 3.7 - O Brasil é um país privilegiado quanto à disponibilidade hídrica total, no entanto a ocorrência da água é desigual no território e durante o ano, bem como a demanda por sua utilização e a infraestrutura hídrica adequada para o seu aproveitamento e conservação. A cultura da abundância hídrica tem sido progressivamente substituída pela ideia da água como bem finito e dotado de valor econômico, tornando as análises do balanço entre usos e oferta, cada vez mais importantes, ao revelar regiões de déficits de acesso à água e risco aos setores produtivos. (ANA, 2020). A partir da leitura do texto acima e do vídeo documentário (abaixo) "Água como tudo funciona" que explica como a água é importante para diferentes atividades econômicas e de seus conhecimentos sobre os recursos hídricos pelas atividades econômicas no Brasil, responda as questões 3.701 a 3.705, indicando se as afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F): 3.701 - A água é um insumo importante na extração de minérios bem como na sua conversão de minério em metal. Um grupo de minérios como o carvão mineral, minério de estanho, minério de manganês e o minério de ferro utilizam água de forma semelhante. Para a extração de cada um desses minérios, retira-se dos corpos hídricos 6 m³ por tonelada de minério no qual para a obtenção do produto final consome-se 1,25 m³ de água por tonelada produzida, devolvendo-se para o ambiente 5 m³ de água por tonelada de minério de efluentes para o ambiente.
Peso: 0,25	
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Falso
()	Verdadeiro
3.702-	A localização de plantas industriais tem relação com a qualidade de água necessária em sua planta e também a disponibilidade para captação de recursos hídricos de forma que não comprometa a produção, e neste caso, é necessário fazer um pedido de outorga ao órgão ambiental regulador. No Brasil, alguns setores industriais a exemplo da fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel, retira de seus corpos de água um volume entre 25,9 a 46,8m³ por tonelada de celulose seca no ar. Desse volume, a maior parte retorna para o ambiente como efluente (22,7 a 41 m³ por tonelada de celulose seca no ar), ficando incorporado a celulose apenas 3,2 a 5,8 m³ de água por tonelada de celulose seca no ar.
Peso: 0,26	
()	Falso
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Verdadeiro
3.703-	Em 2017 no Brasil o uso econômico que mais retirou água foi a irrigação, chegando a 1083,6m³/s, em segundo lugar o abastecimento urbano que captou 496,2 m³/s, e em terceiro lugar a atividade industrial com 189,2 m³/s. Proporcionalmente, a atividade que mais gera retorno (efluentes) no Brasil é a indústria (46%), seguida do abastecimento urbano (20%). Já as atividades econômicas que mais consomem água (incorporam a água ao seu produto) são: a irrigação com cerca de 73%, seguida da atividade industrial com 54%.
Peso: 0,27	
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Falso
()	Verdadeiro
3.704-	O processo de reuso da água apresenta um custo muito alto. Esse recurso hídrico é obtido após o tratamento de efluentes. A dependência da tecnologia adotada esta água pode ter diferentes finalidades. No Brasil a água de reuso não é própria para o consumo humano. É utilizada predominantemente para atender infraestruturas de saneamento de shoppings, aeroportos e mesmo para regar gramados e áreas verdes. Na Califórnia, Estados Unidos, existe uma usina de tratamento de água capaz de transformar esgoto em água potável, transformando diariamente cerca de 390 milhões de litros de efluentes em 265 milhões de litros de água potável própria para consumo humano.
Peso: 0,28	
()	Falso
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Verdadeiro
3.705-	No combate as secas prolongadas um recurso a ser utilizado é o bom manejo de nuvens, responsáveis por inserir pequenas partículas que funcionam como núcleos de condensação, ou seja, é necessário que um avião injete nas nuvens partículas de iodo de prata. Outras substâncias que podem ser utilizadas são o dióxido de carbono seco (gelo seco), água e carvão ativo. Essa técnica de gerar chuvas pode causar danos ambientais. O problema é que os produtos usados como aglutinadores se misturam à chuva provocada por eles, trazendo riscos a organismos vegetais e animais. O iodo de prata, por exemplo, pode se acumular no ambiente. Em seres vivos, ele pode causar argíria, condição em que olhos e pele adquirem coloração azulada. Em micro-organismos, pode causar queda da atividade anaeróbica, em que não é preciso oxigênio para respirar. Além disso, provocar chuvas artificiais pode afetar o clima de maneira indesejada e acabar causando desastres como inundações.
Peso: 0,29	
()	Falso
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Verdadeiro
3.801-	Tarefa 3.8 - O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) é uma empresa pública federal, cujo objetivo é gerar e disseminar conhecimento geocientífico relativo ao território brasileiro. A CPRM disponibiliza para consulta online e gratuita o seu banco de dados, com uma vasta gama de informações geológicas e geográficas. Para esta tarefa, a equipe deve consultar as informações sobre Recursos Minerais no link do GeoSGB: https://geosgb.cprm.gov.br/ , clicando em "Recursos Minerais". Em seguida, responda em verdadeiro (V) ou falso (F) as questões 3.801 a 3.805 relativas a algumas das principais províncias minerais do Brasil: Quadrilátero Ferrífero (MG), Tapajós e Carajás (PA). 3.801 - A maior parte dos recursos minerais do estado de Minas Gerais está concentrada na região conhecida como Quadrilátero Ferrífero, localizada na região noroeste do estado.
Peso: 0,3	
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Falso
()	Verdadeiro
3.802-	O nome "Quadrilátero Ferrífero" se refere ao fato de a região possuir apenas depósitos minerais de ferro.
Peso: 0,31	
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Falso
()	Verdadeiro
3.803-	Clique no círculo com o martelo dentro. Em seguida, selecione a caixa "Litostratigrafia 1:1.000.000". Ao seguir esses passos, é possível observar que as ocorrências de Ferro da região de Ouro Preto estão associadas a rochas metamórficas (xistos, dolomitos, filitos, itabiritos).
Peso: 0,32	
()	Falso
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Verdadeiro
3.804-	A maior parte das ocorrências da Província Mineral de Tapajós são de minerais formados unicamente por elementos metálicos como o ouro nativo e o topázio.
Peso: 0,33	
(<input checked="" type="checkbox"/>)	Falso



VI Olimpíada Brasileira GeoBrasil 2021
VI Olimpíada Brasileira de Geografia – OBG
IV Olimpíada Brasileira de Ciências da Terra – OBCT

GABARITO – PROVA – FASE 3

()	Verdadeiro
3.805-	Ao selecionar a caixa "Litoestratigrafia 1:1.000.000" é possível notar a presença de unidades geológicas circulares mapeadas com a cor vermelha. Estas unidades correspondem a variedades de granitos, rochas ígneas de origem plutônica.
Peso: 0.34	
()	Falso
(✓)	Verdadeiro
3.901-	Tarefa 3.9 - O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, é uma organização que monitora e disponibiliza dados relativos ao clima e à previsão do tempo no Brasil. Com base nos dados disponibilizados pelo INMET (Acesse pelo Link: < https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/DF/83377 >), compare os dados históricos do período disponibilizado automaticamente na plataforma) da estação Brasília, com a estação homônima à maior capital do nordeste, com a da maior capital do norte e a da maior capital do sul, em termos populacionais. Obs.: Para visualizar todos os dados após Gerar Gráfico, clique em ABRIR/FECHAR (campo superior esquerdo) para recolher a aba de busca e visualizar os dados. É possível ainda fazer o download das informações através do ícone de 3 linhas à direita do gráfico. 3.901 - Ao comparar os gráficos de precipitação acumulada das quatro capitais, é possível notar que os meses entre novembro e fevereiro são os de maior precipitação em todas as regiões.
Peso: 0.35	
(✓)	Falso
()	Verdadeiro
3.902-	O maior valor registrado de precipitação acumulada da maior capital do Nordeste é mais que o dobro do maior valor registrado da maior capital do Sul.
Peso: 0.36	
(ANULADA)	Falso
(✓ ANULADA)	Verdadeiro
3.903-	Por estar em uma região tradicionalmente castigada pelas secas, a maior capital do nordeste apresenta os menores valores de umidade relativa.
Peso: 0.37	
(✓)	Falso
()	Verdadeiro
3.904-	A maior capital do norte apresenta as menores variações de temperaturas médias, como resultado da influência do clima tropical e da Floresta Amazônica.
Peso: 0.38	
()	Falso
(✓)	Verdadeiro
3.905-	Os valores mais elevados de evaporação total estão registrados em regiões com maiores valores de umidade relativa e insolação.
Peso: 0.39	
(✓)	Falso
()	Verdadeiro

Total Pontos: 20.02